



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Reações Transfusionais Em Hospital Pediátrico De Fortaleza, Ce

Autores: ANNA KELLY KRISLANE DE VASCONCELOS PEDROSA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); DAVID MAIA ROCHA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); FELIPE GUEDES BEZERRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); FRANCISCO JOSÉ MAIA PINTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); LUIZA DANIELLE BARROS LINS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: Introdução: A transfusão de hemocomponentes é uma terapêutica essencial em diversas situações clínicas, no entanto não é isenta de riscos, dentre os quais se destacam as reações transfusionais. Objetivo: Analisar o perfil das reações transfusionais ocorridas em um hospital pediátrico terciário, em Fortaleza-CE, no período de julho de 2014 a maio de 2015. Metodologia: Estudo transversal, descritivo, cuja população foi composta pelos pacientes internados (9976) e amostra, pelos transfundidos (2452). Utilizou-se para a coleta de dados um formulário semiestruturado, preenchido pelos pesquisadores, a partir de relatórios da Gerência de Risco e da Agência Transfusional. As informações obtidas foram tabuladas no Excel e analisados no programa estatístico SPSS. A análise dos dados foi realizada descritivamente por meio, de gráficos e tabelas com frequências absolutas e relativas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Resultados: Verificou-se incidência de reações (1,38 a 34 eventos). A maioria em crianças entre 12 e 16 anos (41,16%). Houve pouca variação quanto ao sexo, 52,94 masculinos e 47,06 femininos. Grande parte dos pacientes eram politransfundidos, 47,06 e 53,25 tiveram reação prévia. Quanto a gravidade, 73,53 foi alérgica leve, 14,71 moderada e 11,76 febril não hemolítica. As principais condutas adotadas foram: interrupção da infusão, administração de anti-histamínicos e expansão volêmica com cristalóide. Conclusão: O perfil das reações foi de eventos principalmente alérgicos leve, em pacientes politransfundidos, com baixa recorrência e ocorrendo mais em adolescentes. A conduta adotada, em sua maioria, foi adequada. A incidência de reações foi menor que em estudo similar realizado em 2011. Este estudo é parte de um projeto maior, no qual avalia-se os fatores intervenientes às reações e incidência.